



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS
ADMINISTRATIVOS DA SAÚDE

INFORMAÇÃO SINDICAL

Caros associados,

O SPAS subscreveu o acordo assinado no passado dia 24 de outubro entre o Governo, a FESAP (que integramos) e o STE.

Este acordo foi entendido como o início da resolução de um problema criado durante anos sucessivos em que os Administrativos da Saúde perderam constantemente poder de compra, com o salário mínimo a atingir a base da carreira.

O quadro seguinte, traduz a evolução dos salários de 2022 para 2023 sem considerar eventuais progressões por via da soma de 10 pontos no SIADAP.

2022			2023			Evolução	
Pos.	Nível	Remuneração	Pos.	Nível	Remuneração	Diferença	Aumento %
1	6	757,01 €	1	7	861,23 €	104,22 €	13,77%
2	7	809,13 €	2	8	899,77 €	90,64 €	11,20%
3	8	847,67 €	3	9	955,37 €	107,70 €	12,71%
4	9	903,27 €	4	10	1 007,49 €	104,22 €	11,54%
5	10	955,37 €	5	11	1 059,59 €	104,22 €	10,91%
6	11	1 007,49 €	6	12	1 111,72 €	104,23 €	10,35%
7	12	1 059,59 €	7	13	1 163,82 €	104,23 €	9,84%
8	13	1 111,72 €	8	14	1 215,93 €	104,21 €	9,37%
9	14	1 163,82 €	9	15	1 268,04 €	104,22 €	8,95%

É claro que pretendíamos mais, que são brutais os aumentos por via da guerra e da especulação acrescida, mas no contexto atual, foi importante garantir alguns ganhos e continuar a negociar outras situações como o SIADAP, a carreira e o próprio acordo, caso os pressupostos com que foi feito não se verificarem.

É imperativo garantir que este incremento salarial se aplique também aos Administrativos da Saúde a exercer funções nas unidades que evoluíram para a forma de E.P.E como por exemplo o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca e estamos a diligenciar para que tal aconteça.

Defendemos a Carreira Específica de Técnico Administrativo da Saúde e o curso ao nível do ensino politécnico, havendo já progressos nas negociações a decorrer com várias entidades.

São estes motivos que em conjunto com o parecer que vamos tendo de muitos associados, fazem com que da parte do SPAS, não se reconheça motivo para decretar a mais grave forma de contestação que mais do que trazer qualquer benefício, possa prejudicar o trabalho que está a ser feito.

A todo momento, e com o apoio dos nossos associados, cá estaremos para tomarmos as medidas necessárias se entenderem que tal se justifica por quebra ou falta de inércia do processo agora iniciado.

No dia 17 de setembro, convidamos todos os sindicatos representativos da classe, mostramos a nossa disponibilidade e a importância de discutirmos formas de atuação conjunta para defendermos os Administrativos da Saúde com ações mais concertadas. Estamos a fazê-lo no âmbito da FESAP mas continuamos abertos ao diálogo com todas as organizações sindicais.

Contem com o SPAS, contamos com todos vós.

Juntos Somos Mais Fortes.